

Eduardo Souto (1882–1942)

Beijos, beijinhos e beijocas
Da opereta Paixão de Artista

Dedicatória: Ao estupendo cançonetista Edmundo André.

Texto: Edmundo André
Editoração: Thiago Rocha

voz, piano
(*voice, piano*)

8 p.



MUSICA BRASILIS

Ao estupendo cançonetista Edmundo André.

Beijos, beijinhos e beijocas

da opereta "Paixão de artista"

Poesia de
Edmundo André

Eduardo Souto

Andamento de Gavotta

Canto

Piano

p

Tão de-can -

5

ta - do Já tem - si - do, o bei - jo Que n'el - le, um the - ma ve - jo Sem - pre no - vo, e com - pli - ca - do! Pois des - de
Bei - jo e veio um fi - lhi - nho à quem o pae sem pe - jo Deu o no - me de bei - ji - nho! Mas o ga -
bem a do - na - Bei - jó - ca que sem - pre em nós pro - vó - ca - um pra - zer in des - cri - pti - vel! E to - do, a -

9

os tem - pos re - mo - tos, E i - gno - tos Que o mun - do se for - mou Tu - do bei - jou. Di - zem que a
ro - to sa hiu um tal - ma - ro to! Que por es - te - mun - do vae pe - ior que o pai Es - tou bem
que - lle que for mui - to sen - si - vel, De - ve as bei - jo - cas dar Sem a - bu - zar! E tão gos -

13

gen - te An - ti - ga - men - te, Só se bei - ja - va com res - pei - to; Sem a me -
 cren - te que mui - fa gen - te; Gos - ta mui - to mais do bei - ji - nho; Ap - pli - ca -
 tô - za Tão sa - bo - ró - za, Sen - do um pou - qui - nho de - mo - ra - da; Ou - da - da - as -

17

rit.

nor pro - fa - na - ção Ó - ra na tes - ta, Ó - ra na
 do as - sim de man - si - nho. Bem de - va - gar. Sem a - per -
 sim de so - pe - tão! Que sen - sa - ção! Que per - di -

20

a tempo

mão,... Mas ho - je em di - a Que e - pi - de - mi - a!... Bei - jos p'r'a
 tar,... Nem es - tra - gar o pa - la - dar! Bei - ji - nho
 ção! Vá de - va - gar pa - ra a pre - ci - ar! Bei - jó - cas

23

cá, Bei - jos p'r'a lá, Bei - jos p'r'a a - qui, Bei - jos p'r'a al - li... Gos - tas de
 vae! Bei - ji - nho vem! Quan - to mais sabe mais gos - to al - tem! Diz a me -
 dou Vo - ce gos - tou Mais u - ma vez Já lá vão trez Se con - ti -

27

mim? Cer - to que sim! Dá cá mais um, Que zum zum zum!... E do a -
nina Vi - va o la - dina: Meu pa - pai - sinho, Dá cá um bei - jinho! Diz o ve -
nuar A bei - jó - car Vou fra - que - jar! Vou des - mai - ar!

31

mor Sur - gin - do, a flor. Pe - de - se, a mão. E, o co - ra - ção. Lo - go de -
lhinho: "Que - ro um bei - jinho. Ai! Car - lo - tinha. Mi - nha ve - lhinha!" E p'ra con -
zão. D'es - ta can - ção, Que vem pro - var. Que o ver - bo, a - mar. Só diz bei -

D.S. al Fine

35

pois Lá vão os dois. Prá i - gre - ja, as - sim. Di - zer que sim. Ca - sou se, o
solo. Da hu - ma - ni - dade. Dão - se bei - ji - nhos, em to - da i - dade! Te - mos tam - gar
jar. Bei - jar bei - jar. E, as - sim se de - ve con - ju

1, 2. 3.

40

fff Fine

Beijos, beijinhos e beijocas

|

Tão decantado

Já tem sido o beijo

Que n'ele um thema vejo

Sempre novo e complicado!

Pois desde os tempos remotos

E ignotos

Que o mundo se formou

Tudo beijou.

Dizem que a gente

Antigamente,

Só se beijava com respeito;

Sem a menor profanação

Óra na testa,

Óra na mão, ...

Mas hoje em dia

Que epidemia!!...

Beijos p'r'a cá,

Beijos p'r'a lá,

Beijos p'r'a aqui,

Beijos p'r'a alli...

Gostas de mim?

Certo que sim!

Dá cá mais um,

Que zum zum zum!...

E do amor

Surgindo a flor.

Pede-se a mão
E o coração
Logo depois
Lá vão os dois
Prá igreja assim
Dizer que sim.

||

Casou-se o beijo
E veio um filhinho
A quem o pae sem pejo
Deu o nome de beijinho!

Mas o garoto
Sahio um tal maroto!
Que por este mundo vae
Peior que o pae!...

Estou bem crente
Que muita gente
Gósta muito mais do beijinho
Appicado assim de mansinho...
Bem devagar,
Sem apertar,
Nem estragar o paladar!...

Beijinho vae!
Beijinho vem!
Quanto mais sabe
Mais gosto tem!
Diz a menina
Viva e ladina:
Meu papaisinho

Dá cá um beijinho
Diz o velhinho:
"Quero um beijinho
Ai! Carlotinha
Minha velhinha!"
E p'ra consolo
Da humanidade dão-se beijinhos
Em toda a idade!

III

Temos também
A Dona Beijoca
Que sempre em nós provóca
Um prazer indescritível!

E todo aquele
Que for muito sensível,
Deve as beijocas dar
Sem abuzar!

É tão gostóza
Tão saboróza
Sendo um pouquinho demorada
Ou dada assim de sopetão!
Que sensação
Que perdição
Vá devagar
Para apreciar!

Beijócas dou
Voce gostou
Mais uma vez
Já lá vae trez

Se continuar

A beijócar

Vou fraquejar!

Vou desmaiar!

Eis a razão

D'esta canção,

Que vem provar

Que o verbo amar

Só diz beijar

Beijar Beijar

E assim se deve conjugar.